

Dinâmica populacional do percevejo-do-bronzeamento, *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae)

Luís Mota¹, Adriana Vieira¹, Catarina I. Gonçalves¹, Carlos Valente¹

¹: RAIZ - Instituto de Investigação da Floresta e Papel, Quinta de S. Francisco, Apartado 15, 3801-501 Eixo (Aveiro)



Introdução

O percevejo-do-bronzeamento *Thaumastocoris peregrinus* (Hemiptera: Thaumastocoridae) é uma praga recente do eucalipto em Portugal. Desde que foi registado pela primeira vez no nosso país em 2012, tem vindo a expandir-se sobretudo para a região Sul e Interior do nosso país.

Os objectivos deste trabalho foram: (1) estudar a sua dinâmica populacional; (2) identificar quais as variáveis climáticas que a influenciam.



Metodologia

Obtenção de dados climáticos a partir das estações meteorológicas existentes nos três locais de monitorização.

Monitorização quinzenal em três povoamentos comerciais de eucalipto nos concelhos de Abrantes, Chamusca e Montijo;

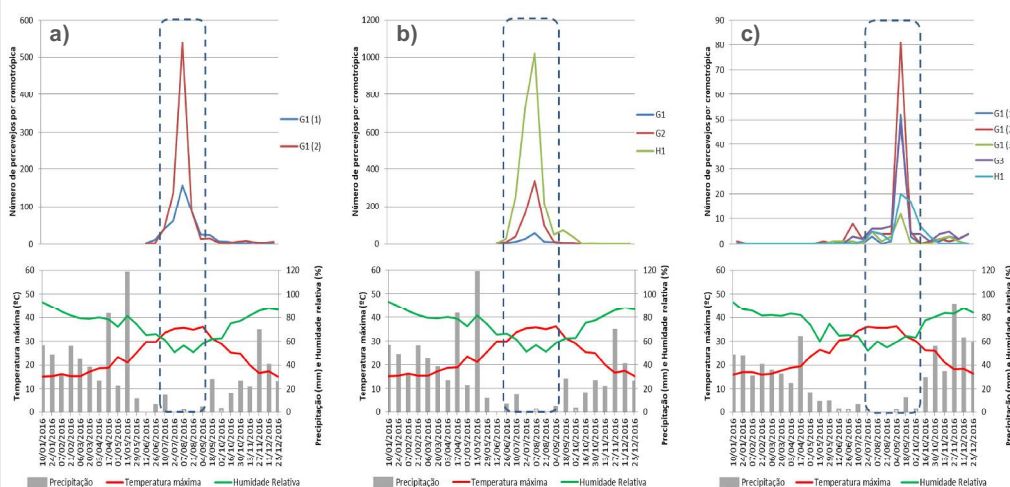


Instalação de armadilhas cromotrópicas amarelas a uma altura de 5 metros em dez parcelas de monitorização abrangendo quatro clones diferentes de eucalipto;



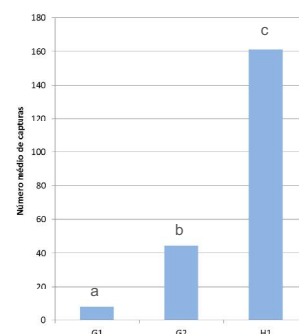
Resultados

Dinâmica populacional



Curvas de voo e dados climáticos nos concelhos de: a) Abrantes, b) Chamusca e c) Montijo

Diferenças entre materiais



Número médio de capturas em três clones de eucalipto (Chamusca). (G1 e G2: clones *E. globulus*; H1: clone híbrido; médias com letras diferentes diferem entre si pelo teste de Wilcoxon para $p < 0,05$)

O pico de voo dos adultos ocorreu nos meses mais quentes e secos do ano e antes das primeiras chuvas outonais.

Observaram-se diferenças entre os locais situados na região do Vale do Tejo (Abrantes e Chamusca) em que o pico ocorreu em julho / agosto e o local mais a sudoeste (Montijo) onde o pico ocorreu na primeira quinzena de setembro;

A quantidade de insectos capturados nas armadilhas cromotrópicas foi diferente entre os diferentes materiais genéticos.

Conclusões

Este trabalho permitiu demonstrar que, em Portugal, o percevejo-do-bronzeamento, ainda que possa ocorrer ao longo de todo o ano, atinge densidades populacionais superiores no período mais quente e seco.

Esta praga demonstrou também ter preferência por alguns materiais genéticos de eucalipto, tornando indispensável uma escolha criteriosa das espécies de eucalipto menos suscetíveis que se deverão plantar nas zonas do país com as condições climáticas que lhe são mais favoráveis.